

## **ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS**

PEREIRA, LORENA RODRIGUES<sup>1</sup>; BERNARDES, MARIANA SÁ<sup>1</sup>; MARQUES, JULIANA<sup>1</sup>; MOTA, DAYANE NAYARA DA<sup>1</sup>; GOMES, NÚBIA CRISTINA MOREIRA<sup>1</sup>; SOARES, SARAH CÂNDIDO VALE<sup>1</sup>; REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> - Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

<sup>2</sup> - Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O aumento da sobrevivência de recém-nascidos com peso de nascimento e idade gestacional cada vez mais baixos fez com que houvesse uma elevação significativa do período de hospitalização destes, devido principalmente à imaturidade pulmonar. As afecções respiratórias ainda são uma das principais causas da morbimortalidade no período neonatal, especialmente nos recém-nascidos prematuros, os quais, devido à imaturidade pulmonar, permanecem por períodos prolongados sob suporte ventilatório e/ou oxigenoterapia. O tratamento fisioterapêutico visa melhorar as condições pulmonares, aumentando a complacência pulmonar e diminuindo a resistência das vias aéreas. Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica, analisando a atuação da fisioterapia nas alterações respiratórias em recém-nascidos prematuros. Trata-se de uma revisão bibliográfica junto às bases eletrônicas de dados Scielo, Medline e Biblioteca Virtual em Saúde, realizada no período de setembro a outubro de 2015. Foram selecionados artigos a partir de 2005 até o ano de 2008. Vários fatores têm sido descritos como capazes de afetar o sistema pulmonar imaturo de recém-nascidos prematuros, podendo alterar, assim, o desenvolvimento das vias respiratórias, a alveolarização e a formação da microvasculatura pulmonar. A fisioterapia utiliza procedimentos específicos como as posturas de drenagem, a vibração torácica, exercícios respiratórios passivos e aspiração endotraqueal e de vias aéreas superiores. Com isso, o acompanhamento fisioterapêutico dos recém-nascidos, mantém as vias aéreas com fluxo menos turbulento possível e com o mínimo de secreção, permitindo um aumento na permeabilidade e redução do número de fatores intrínsecos das vias aéreas. Portanto, a fisioterapia respiratória pode ter importante função para reduzir a morbidade neonatal, o tempo de hospitalização, favorecendo o prognóstico e a qualidade de vida futura desses recém-nascidos prematuros.

**Área temática:** Fisioterapia